

Leitura Grupo 3: A relação teoria e prática na educação em Física

- Problematização de situações educacionais
- A importância da Física para a formação do indivíduo e a manipulação da sociedade, entrevistas!
- A relação teoria e prática na educação e a importância da manipulação da sociedade para a formação de sujeitos, que possam ser a sociedade de seus meios, como educadores.
- O conhecimento permite a transformação de si e do outro, logo a teoria e a prática permitem a formação de seus sujeitos, manipulados, educados e transformados do mundo.
- Introdução:
- Relação teoria-prática, chama-se a princípios pedagógicos
- É preciso usar os conhecimentos e modos de formação para a transformação social, de modo a construir a constituição de sujeitos e conteúdos de conhecimentos.
- * Transformar: transformar, formar e agir, e também enfrentamento do mundo.
- Os dados empíricos permitem a reflexão pedagógica e a interpretação e construção da transformação.
- Seu mundo e seu mundo dos outros, logo o objetivo é transformar.
- A educação para ensinar e aprender qual estimular a democracia, diálogo, respeito à diversidade e cidadania.

- Educação: reflexão e ação, ação dialógica
- Educação: educando e educador permanentemente
- Indivíduos: ético, moral, matéria, mas também
- ação/prática, logos, teoria e prática, sempre ligadas para a liberdade, reflexão e ação
- emancipação modos itens diferentes
- condições humanas modificadas contextos opressão / dominação
- Condições ação dialógica deu suu instituição deu educação

→ exigências críticas

→ Tomada de consciência de suas condições temporais definindo um destino para si e para o mundo, central em o favor de um atuação histórica (ação política)

* Praxis é um modo humano para transformar o mundo,
 ↳ o que se pensa, o que se dig, o que se faz
 ↳ Consequência de um forma de ser do homem no mundo, o pensar e o agir, transformar si e o mundo,
 ↳ prática crítica! longo do mundo ingênuo
 ↳ equidade na educação, por um modo diversidade de pensar

→ Educador e educando são pesquisadores → investigação, transformação, educação em forma caráter,
 ↳ Metodologias de legitimação de praxis: participação da comunidade educacional (envolvimento do promotor de atuação) → questionar e crítico
 ↳ Transformar o valor → problemático!
 ↳ Ética e política → medunidade e um projeto ético

riedades, e de um conjunto de valores por
meio da ética, política educacional,

↳ valores políticos e culturais,
↳ atitudes e consciência para o mundo prático,

↳ valores éticos e políticos,
↳ ética, e consequentemente, consciência,

↳ Educação precisa promover a consciência crítica
mas também a consciência (opiniões / espírito),

↳ transferência da realidade → busca pela li-
berdade, → busca por valores expressos,

↳ Educação por meio da ética, solidariedade e
justiça, → humanização

↳ compromisso ético de uma educação problemati-
zadora, que seja com qualquer sujeito digno de ser

consciente,
↳ compromisso ético a partir do mundo precisa ter
marco de sujeito livre,

↳ Educação para democracia e humanização,
↳ O processo deve levar a discussões sobre as problemá-
ticas, abertura de perguntas e dar lugar e espaço
para o debate,

↳ dar em educando os conteúdos conceituais,
↳ ensinar não é transferir / depositar conhecimentos,

↳ Engajamento individual e coletivo,
↳ Respeito à liberdade e existência, estimulando
a ação e reflexão, tornando sujeitos comprometidos

com a transformação,
* ↑ Compromisso, ↑ Liberdade

↳ Conclusões:
↳ Educação é um processo individualista, competitivo

essencialmente

→ Formação individual e emancipadora, que conduz ao logro pessoal dos seus,

→ Desenvolvimento tanto, capacidade de conhecimento e consequentemente, transformação pelo trabalho que realiza. O diálogo é um path para liberdade, que procura a mudança da realidade,

→ Imprensa de crítica / reflexão,

→ Pedagogia, na situação atual, é um meio de libertar o espírito,

→ Construção conjunta (tutora) educação emancipadora, educador / educando

"O ser humano, por sua capacidade de transformação, ação e reflexão em si, é um ser da práxis, com possibilidade de auto-reconhecimento do seu permanente processo de formação. Por isso, destaca-se a importância de um engajamento que tenda o individual, e indispensavelmente, o coletivo, como forma de dignificar a práxis pedagógica, numa perspectiva, em que educador e educando tenham a participação do seu para si e seu para o outro. Isso exige flexibilidade e entendimento, pois ao reconhecer-se como sujeito em potencial, carregados de experiências e conexões em sua trajetória de vida na família, escola, comunidade, cultural e universidade, compreendemos a dinamicidade de conhecimento que um espaço educacional proporciona. Quando a autenticidade exigida pela prática de ensinar-aprender, participamos de uma experiência total, dialética, política, ideológica, pedagógica,

DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB
DOM LUN MAR MIÉ JUE VIE SÁB
☆ ◇ ☆ ◇ ☆ ◇ ☆



estética e ética, em que a horizontal deve aderir-se de mãos dadas com a ciência e seriedade. Este olhar global da formação de educadores, comprometidos com a transformação dos sujeitos, está imbuído de reflexão e prática capazes de promover a autocrítica, autonomia e emancipação, desejo fuzindo em toda sua pesquisa / ação."